

ICMBio

Edição 570 – Ano 12 – 14 de agosto de 2020

em foco

**ICMBio aumenta
em 44%
contratação de
brigadistas**

Solicitação de
imagens e eventos
já disponíveis no
Portal Gov.Br

Espécies frutíferas
são aliadas na
conservação da
natureza em
Carajás





Alouatta ululata, uma das espécies contempladas no PAN PRINE

Antônio Ribeiro Freire Filho

CPB promove oficinas de monitoria e elaboração de indicadores de metas para o PAN Primatas do Nordeste

Entre os dias 30 e 31 de julho, o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros (CPB) se reuniu com o Grupo de Assessoramento Técnico (GAT) do **Plano de Ação Nacional para Conservação dos Primatas do Nordeste** (PAN PRINE) para a realização da Oficina de 2ª Monitoria. Durante as tardes destes dias, o grupo monitorou as 33 ações dos cinco objetivos específicos, referente ao período de implementação de abril de 2019 a março de 2020.

“A estrutura e a regência das oficinas para elaboração e o acompanhamento do PAN PRINE, permitiram que nós pesquisadores contribuíssemos de maneira efetiva com o uso da ciência para propor ações de conservação. As sugestões dos pesquisadores e da comunidade são acolhidas pela equipe do ICMBio e traduzidas seguindo uma metodologia dinâmica e eficaz”, relata a pesquisadora e membro do GAT, Bruna Bezerra, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). “Tem sido uma experiência e um aprendizado fantástico poder participar das oficinas do PAN PRINE. O dinamismo das reuniões presencial e virtual mostra o empenho e a preocupação da equipe do CPB-ICMBio com a conservação dos primatas do Nordeste.”

Um dos resultados observados foi que 42% das ações estão em andamento conforme o previsto, a mesma proporção apresenta problemas

de implementação e 15% perderam o prazo de início ou de término, de acordo com o que havia sido planejado. Os objetivos que apresentaram melhor execução são aqueles relacionados à manutenção, ampliação e conectividade do habitat das espécies, além daquele com ações de educação ambiental.

Na semana seguinte, na tarde do dia 05/08, o grupo se reuniu novamente para elaboração dos indicadores e metas do PAN. Como produtos, foram pactuados oito indicadores e suas respectivas metas de meio termo e finais. A analista ambiental do CPB e coordenadora do PAN, Mônica Montenegro, credita o sucesso das oficinas e o cumprimento das etapas ao detalhado trabalho prévio que o núcleo de Planos de Ação do CPB realizou junto aos colaboradores e articuladores para levantamento e consolidação das informações necessárias.

O PAN PRINE iniciou em 2011, estando atualmente em seu segundo ciclo de implementação. Contempla seis espécies de primatas ameaçadas de extinção (*Callicebus barbarabrownae*, *Callicebus coimbrai*, *Sapajus flavius*, *Sapajus xanthosternos*, *Alouatta ululata* e a população nordestina de *Alouatta belzebul*), e tem como objetivo geral manter e promover a viabilidade de populações das espécies alvo em cinco anos.

ODS relacionados

15 VIDA TERRESTRE



Monitores do Médio-Juruá participam de capacitação para monitoramento do pirarucu

Entre os dias 27 e 28 de julho monitores da Resex Médio Juruá, RDS Uacari e do Acordo de Pesca do Baixo e Médio Juruá, no Amazonas, participaram da capacitação do Protocolo de Monitoramento do Pirarucu, que pertence ao Subprograma Aquático Continental, inserido no Programa Nacional de Monitoramento da Biodiversidade (Programa Monitora). Por causa dos atuais acontecimentos com o Covid-19, a oficina ocorreu de maneira virtual, a fim de observar as medidas de segurança que aconselham evitar encontros presenciais e aglomerações.

A capacitação foi promovida pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Amazônica (Cepam), Instituto de Pesquisas Ecológicas (IPÊ), Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema/AM) e pela equipe gestora da UC.

A capacitação foi possível devido à disponibilidade de conexão com a internet nas comunidades em que os monitores residem que, seguindo as recomendações de segurança, acompanharam

um dia de capacitação on-line, testando o preenchimento dos formulários do protocolo. Foram capacitados quatro monitores, que divididos em duplas, acompanharam de suas comunidades, por meio de celular ou tablet, a oficina que explicou como funcionará o levantamento de dados.



Acervo Cepam

Monitores da RDS Uacari acompanham a oficina via smartphone



ODS relacionados

14 VIDA NA ÁGUA



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



Palestra de Mário Sérgio Cortella inicia as comemorações do 13º aniversário do ICMBio

Acervo ICMBio



Filósofo e professor Mário Sérgio Cortella foi o primeiro convidado de um ciclo de palestras virtuais que vão comemorar o aniversário do ICMBio

Agosto é o mês em que o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade comemora o seu 13º aniversário. E, mesmo que servidores, colaboradores, estagiários, bolsistas e demais parceiros que constituem a grandeza deste instituto não possam confraternizar juntos, a data não poderia passar em branco.

O ICMBio preparou uma série de palestras em formato de *lives*, como são chamadas as transmissões ao vivo nas redes sociais, com personalidades notáveis que nos proporcionarão momentos de reflexão e conhecimento. As *lives* serão transmitidas pelo [canal do ICMBio no Youtube](#) com mediação do presidente do órgão, Homero Cerqueira. Os palestrantes não cobraram cachê pela participação.

Quem inaugurou este ciclo foi o professor, filósofo, educador e escritor Mário Sérgio Cortella. Autor de livros como “Por que fazemos o que fazemos?” e “Qual é a tua obra? Inquietações propositivas sobre gestão, liderança e ética”, Cortella enfatizou a importância

de se crer na ciência num momento tão importante e crítico como este, ainda que ela mesma não ofereça todas as respostas. O professor ainda dissertou sobre algumas inquietações que rondam os pensamentos de quem tem cumprido a quarentena, como a ansiedade, a desesperança e a descrença, sobre o pensar no futuro e a importância das ações presentes e suas influências sobre possíveis arrependimentos futuros.

Cortella também exaltou a qualidade dos servidores ambientais, felicitando os servidores do ICMBio em especial e sua nobre missão em proteger o tão estimado tesouro que é a biodiversidade brasileira.

As próximas palestras serão com o médico Hilton Telles Libanori, no dia 21 de agosto; com o psicoterapeuta e escritor Augusto Jorge Cury, no dia 28 e, fechando o ciclo, no dia 04 de setembro, com Antônio Cesar Amaru Maximiano, uma das referências na área de teoria da Administração.

Aniversário ICMBio

Quer dar seus parabéns?

Não poderemos comemorar juntos neste ano, mas isto não significa que estaremos distantes.

Nas próximas edições do ICMBio em Foco, publicaremos cartões de aniversário virtuais de vocês, que fazem parte dos 13 anos de história do ICMBio. Para participar é bem simples: mande uma mensagem curta sobre a importância do ICMBio para a biodiversidade brasileira para o e-mail comunicacao@icmbio.gov.br. Não se esqueça de colocar seu nome e sua lotação.

Solicitação de imagens e eventos já disponíveis no Portal Gov.Br



Bruno Bimbato

Filmagens em UCs para programas televisivos não jornalísticos podem ser solicitados no novo serviço automatizado

O ICMBio disponibiliza mais dois serviços automatizados ao cidadão. A partir de agora, as solicitações de autorização de uso de imagem e de eventos em Unidades de Conservação Federais (UCs) serão feitas por meio do portal Gov.br. Qualquer pessoa, física ou jurídica, poderá solicitar a autorização na nova plataforma, trazendo mais agilidade, comodidade e transparência ao cidadão.

Clique [aqui](#) para conhecer o serviço de Uso de imagem em UCs federais e [aqui](#) para conhecer o serviço de Eventos em UCs federais.

Para quem tiver dúvidas em operar o sistema, os setores responsáveis por estes serviços

preparam em suas páginas na Rede ICMBio, orientações com as principais questões. Clique [aqui](#) para acessar a página da Divisão de Comunicação (DCOM), responsável pelo serviço de autorização de uso de imagem de UC; e [aqui](#), para acessar a página da Divisão de Ordenamento e Autorização para Visitação (Dovis)

Nas páginas dos serviços você pode encontrar a lista de usuários cadastrados, sugerir alterações nos serviços e solicitar alterações de cadastro. Também colocamos videoaulas para os servidores e colaboradores aprenderem a usar os sistemas.

Foram cadastrados 312 usuários de unidades e NGIs, que serão responsáveis por atender as demandas que chegarão pela plataforma Gov.br. No caso de alteração de cadastro (alteração de lotação e cargo, por exemplo) e novo cadastro de usuário, as solicitações deverão ser encaminhadas às áreas responsáveis pelos serviços nas páginas da Rede ICMBio citadas acima. Importante lembrar também que os serviços, embora sejam operados pela plataforma Gov.br, serão inscritos automaticamente em um processo SEI na caixa da própria unidade que fez o atendimento após a finalização da demanda.

Acervo Grupo Cataratas



Eventos em UCs, como corridas esportivas, podem ser autorizados pela nova plataforma

Aniversário ICMBio

Não perca as próximas lives que preparamos para o aniversário do ICMBio:



Hilton Telles Libanori
21/08 (sexta-feira)



Augusto Jorge Cury
28/08



Antonio Cesar Amaru Maximiano
04/09



Com mediação de
Homero de Gorge Cerqueira

As lives serão transmitidas ao vivo pelo canal do ICMBio no Youtube

ICMBio aumenta em 44% contratação de brigadistas

Este ano o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) aumentou em 44% o número de brigadistas contratados para as unidades de conservação federais (UCs) em relação ao ano passado. Em 2019, foram 1.153 contratações (955 brigadistas e 198 chefes de esquadrão) para atuarem em 121 unidades de conservação. Esse ano, saltou para 1.660 profissionais (1.445 brigadistas e 215 chefes de esquadrão) para trabalharem em 154 unidades. São 507 brigadistas a mais neste ano em comparação a 2019. Os contratos são temporários, variando de 6 meses a 24 meses, e as contratações são de pessoas da comunidade do entorno da unidade de conservação.

Os brigadistas têm papel fundamental na execução de ações de prevenção e de combate aos incêndios florestais nas UCs. Com as contratações, o ICMBio abastece melhor as UCs com mão de obra qualificada, além de deixá-las aptas a executarem as ações de prevenção e combate aos incêndios. Os contratados ainda dão inúmeros outros apoios à gestão, explica o coordenador de prevenção e de combate a Incêndios do ICMBio, João Paulo Morita.

As contratações são de pessoas que moram no interior e entorno das unidades, gerando renda às comunidades. Com isso, os profissionais trazem na bagagem todo o conhecimento do território e do meio ambiente local. “Eles

são excepcionais no manuseio de ferramentas agrícolas e equipamentos utilizados nas ações de prevenção e combate”, afirma Morita.

No Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, um dos parques nacionais mais visitados, são 38 brigadistas contratados neste ano. O chefe do Parque, Luís Henrique Neves, diz que os brigadistas são fundamentais para realizarem o manejo integrado do fogo. Além disso, atuam bastante nas atividades de uso público, apoio à pesquisa científica e ao

monitoramento, apoio em atividades de educação socioambiental e reparos em infraestrutura. “Eles são multifunções e imprescindíveis para o Parque”, ressalta.

Valdeci da Silva Carvalho 40 anos, é um dos 38 brigadistas contratados pelo Parque da Chapada dos Veadeiros. Morador de Alto Paraíso/GO, ele está contente que foi selecionado para a vaga, que ajudará no sustento de sua família. “Ser um brigadista é uma honra, pois posso trabalhar e ainda cuidar da natureza de perto, combatendo incêndios e realizando atividades de prevenção, como as queimas prescritas”, declara Valdeci.

Brigadistas da APA Serra da Mantiqueira em ação no primeiro grande evento de fogo da temporada



ODS relacionados





dez tartarugas foram soltas na Resex Ipau-Anilzinho, no Pará

Sistema de irrigação vai ajudar famílias na produção sustentável especialmente nos meses de seca

André Dib
Marco Freitas

Rodrigo Figueiredo

Espécies frutíferas são aliadas na conservação da natureza em Carajás

O projeto de agroextrativismo do ICMBio em Carajás está em nova fase de estruturação. Em julho, 14 famílias que implantaram os sistemas agroflorestais em suas propriedades receberam sistemas de irrigação. As culturas de cacau, açaí, cupuaçu e outras espécies começaram a ser cultivadas em áreas de pastagem degradada, no ano de 2017, inicialmente por cinco agricultores assentados nas imediações da Floresta Nacional do Tapirapé Aquiri, no município de São Félix do Xingu, no Pará. Nos anos posteriores, o projeto foi expandido para as imediações da Reserva Biológica do Tapirapé, em Marabá, atendendo trinta famílias assentadas.

O objetivo do projeto é apoiar a diversificação da produção familiar através de sistemas produtivos mais sustentáveis, a fim de melhorar a renda das famílias e transformar os agroecossistemas em ambientes mais respeitosos à manutenção de todos os organismos vivos. Assim, a expectativa é melhorar a qualidade ambiental do território onde estão inseridas as unidades de conservação de Carajás, reduzindo os impactos ambientais de atividades agropecuárias no entorno e compatibilizando o uso dos recursos naturais com a sua conservação a longo prazo.

Os sistemas de irrigação atendem cerca de 22 hectares de sistemas agroflorestais os quais apresentam bom desenvolvimento, que entretanto sofrem com déficit hídrico no período de seca do verão amazônico, entre os meses de junho a outubro. A irrigação foi projetada para cada uma das áreas implantadas de acordo com a necessidade de consumo de água e o número de plantas de cada espécie. O cacau já é uma cultura de grande importância para a agricultura familiar em São Félix do Xingu, onde a produção atingiu 4 mil toneladas de cacau na safra de 2017, segundo o Censo Agropecuário do IBGE. O açaí também possui destaque, tendo atingido a produção de 1,1 milhão de toneladas no ano de 2016 (IBGE), sendo que o Pará é responsável por 98,3% deste total. O cultivo de variedades de açaí em terra firme produzidas pela Embrapa, entretanto, enfrenta a dificuldade relativa ao longo período de seca na região sul do Pará. Por isso, a implantação dos sistemas irrigados torna-se necessária.

O projeto conta com recursos de compensação ambiental dos projetos de mineração da Vale nas unidades de conservação geridas pelo ICMBio, além das parcerias da prefeitura municipal de Marabá, Ideflor-bio, Embrapa e Ceplac. A partir das experiências bem sucedidas, o projeto será ampliado no ano de 2021, buscando o aumento no número de instituições parceiras.

ODS relacionados



Recrutamento para remoção

5 vagas

Local:

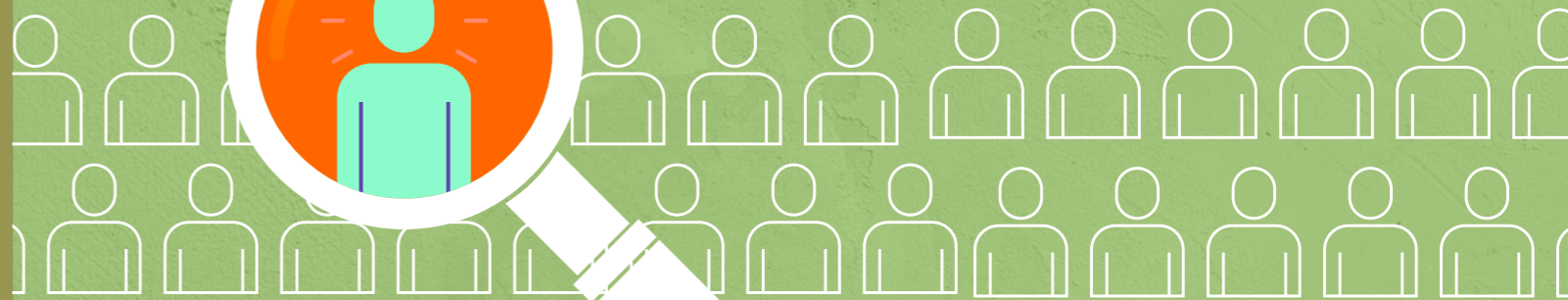
Coordenação de Pesquisa e Gestão da Informação sobre Biodiversidade Copeg/CGPEQ/Dibio

Cargos:

Analista Administrativo, Analista Ambiental e/ou Técnico Administrativo.

Prazo: 31/05

[Edital aqui](#)



Parna Serra do Cipó (MG)

Acervo Parna Serra do Cipó; André Deberdt; Edward Elias; Flávio Veloso; Rodrigo Araújo Silva





ICMBio em Foco

Revista eletrônica

Edição

Ramilla Rodrigues

Projeto Gráfico

Bruno Bimbato

Narayananne Miranda

Diagramação

Marília Ferreira

Revisão de Texto

Bruno Bimbato

Chefe da Divisão de Comunicação

Marjore de Carvalho Malaquias

Foto da Capa

Gabriel Tarso

Colaboraram nesta edição

Carla Viviane – DCOM; Marcus Vinícius Mendonça – NGI Carajás; Equipe CEPAM; Equipe CPB.

Divisão de Comunicação - DCOM

Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio

Complexo Administrativo Sudoeste - EQSW 103/104 - Bloco C - 1º andar - CEP:
70670-350 - Brasília/DF Fone +55 (61) 2028-9280 comunicacao@icmbio.gov.br -
www.icmbio.gov.br



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL